

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	Fotografia, 1º Ciclo	ANO LECTIVO	2013/2014
--------------	----------------------	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
Teorias da Imagem 2	2º	2º	4	108	30T + 30 PL + 5 OT

DOCENTES	António Martiniano Ventura, Professor Adjunto
-----------------	---

Justificação

A Fotografia está intimamente ligada à profunda revolução tecnológica que vem acontecendo desde meados do século XVIII. A Fotografia como técnica de fabricação de imagens deu os primeiros passos como alternativa à imagem artesanal, cujo valor reside no original único. Mas não foi só neste campo que a Fotografia ganhou expressão: as suas capacidades tecnológicas tais como a que possui para substituir imediatamente a realidade, a capacidade de multiplicação por um número infinito de cópias, e portanto de destinatários, e a universalidade da linguagem, permitiram que viesse a ganhar um papel primordial, não só enquanto técnica de fabrico, registo e reprodução, mas também na divulgação da imagem em geral.

Se a imagem fotográfica é um facto técnico será também um facto comunicativo. As características já enunciadas assim o indicam. Teremos, então, que considerar e estudar as possibilidades expressivas, significantes e comunicativas da Fotografia enquanto representação tecnológica do real.

Objectivos gerais

Proporcionar uma reflexão sobre os recursos e mecanismos de representação, possibilidades expressivas, significantes e comunicativas da imagem em geral, e em especial da fotografia.

Propor um método de estudo que leve os estudantes a compreender o papel da imagem fotográfica nos processos de comunicação e na conseqüente visão do mundo.

Proporcionar a aquisição de competências na capacidade de dizer uma imagem fotográfica, isto é, de a compreender e explicar.

Metodologia de Trabalho

Tendo em conta as características da matéria a estudar, optámos pelo desenvolvimento teórico e teórico-prático do programa. Assim, propomos a execução de um conjunto de exercícios que devidamente relacionados e

tratados em termos de conteúdos, facilitarão aos estudantes a compreensão e o conhecimento dos mecanismos de significação da imagem fotográfica.

Conteúdos

1. Introdução:

Alfabetização e comunicação visual;
Uma questão de literacia visual?

2. Como vemos as imagens?

Visão e percepção;
Como se organiza a percepção visual?
Percepção e meios de comunicação;
Percepção interpessoal;

3. A comunicação:

Evolução histórica da comunicação;
Elementos do processo da comunicação;
Teorias da comunicação;

4. A ilusão do real:

Modos de significação;
Complexidade e simplicidade;
Originalidade e estereótipo;
Níveis denotativos e conotativos;
Imagem e texto;

5. Elementos básicos da imagem:

O ponto;
A linha;
A secção áurea;
O plano;
O ponto de vista;
A luz;
A cor;

6. A imagem como linguagem visual:

Estrutura;
Mecanismos de significação;

7. A imagem como forma de expressão:

Imagem artesanal;
Imagem técnica;

8. Imagem e realidade:

Percepção do real;
Lembrança do real;
Imaginação do real;

9. Leitura da imagem:

Imagem fixa;
Imagem sequencializada;

Plano de trabalho e de desenvolvimento de conteúdos

	Aula teórica	Aula prática	Obs.
Semana 1	Apresentação e discussão do programa: justificação, conteúdo programático, objectivos, metodologia de trabalho, avaliação.	Visionamento de Documentário "Ver as Escuras". Análise e comentário do mesmo.	Comentário escrito: poderá o ver ser sinónimo de perceber?

Semana 2	O Mundo em imagens: percepção e meios de comunicação, como vemos as imagens? Alfabetização visual e comunicação, o papel da imagem.	Projeção de conjunto de imagens relacionadas com o temas: Alfabetização visual e comunicação, o papel da imagem. Análise da situação proposta.	Projecto individual: imagem e representação
Semana 3	Representação e realidade Sistemas analógicos e digitais. Tipos e caracterização de linguagens: Verbal, escrita, visual.	Percepção e meios de comunicação. Como vemos as imagens? Exercício: visualização de imagens e registo de conceitos associados.	
Semana 4	Teorias da Comunicação: comunicação interpessoal, comunicação de elite, comunicação de massas e comunicação individual.	Exercício de aplicação experimental: visualização de imagens e registo de conceitos associados. Exploração do conceito de leitura subjectiva de uma imagem.	
Semana 5	O contexto tecnológico na evolução histórica dos sistemas de comunicação	Exercício de aplicação experimental: análise comparativa dos resultados obtidos.	Trab. grupo: ilustração fotográfica de problemas perceptivos
Semana 6	Elementos do processo de comunicação: Emissor, receptor, referente, código, mensagem e canal.	Descrição objectiva das imagens em estudo. Contextualização das mesmas. Análise comparativa dos resultados.	Trabalho de grupo Os códigos: indício Sinal Icono símbolo
Semana 7	Níveis e funções da comunicação. Algumas das correntes teóricas que explicam os processos de comunicação.	Apresentação e discussão do trabalho de pesquisa sobre os códigos, enquanto conjunto de signos, e suas regras de combinação: Indício, Sinal, Icono, Símbolo.	
Semana 8	A natureza da percepção. Um ponto de vista Antropológico. Um ponto de vista Psicológico.	Visionamento e discussão de documentário: A percepção visual – ver, será tão complexo como pensar?	Comentário para apresentação e discussão
Semana 9	A percepção visual. A percepção da forma. Alguns problemas perceptivos.	Apresentação e discussão do comentário sobre o video: Ver é tão complexo como pensar?	
Semana 10	A ilusão do real – representação e realidade. Imagem artesanal ou imagem técnica? A imagem como duplo da	Apresentação e discussão do trabalho de pesquisa: problemas perceptivos. Apresentação do texto: estória de um espelho.	

	realidade.	Análise e comentário	
Semana 11	Leitura e análise da imagem – questões e métodos. Elementos básicos da imagem fotográfica.	Exercício prático: exploração das imagens anteriormente estudadas, com vista à identificação dos seus elementos básicos.	
Semana 12	Modos de significação das imagens fotográficas	Exploração das imagens em estudo com vista à identificação dos seus elementos significantes.	
Semana 13	Leitura de uma imagem fotográfica: níveis denotativo e conotativo.	Exploração das imagens em estudo com vista à análise comparada entre a leitura dita subjectiva, objectiva e contextualizada.	Apresentação e discussão do esquema: Verdadeiro ou falso
Semana 14	Leitura e análise de imagem animada ou sequenciada	Visionamento de sequências de imagens	

Documentação de apoio

Serão fornecidos materiais de apoio entre os quais apontamentos da autoria do professor:

- Para Uma Didáctica da Imagem – Leitura e Análise da Imagem Fotográfica;

Bibliografia

ALMEIDA, Bernardo Pinto de, Imagem da Fotografia, Lisboa, Assírio & Alvim, 1995;

AUMONT, Jacques, L'Image, Paris, Editions Nathan, 1990;

BARTHES, Roland, A Câmara Clara, Lisboa, Edições 70, 1980;

BARTHES, Roland, Mitologias, Lisboa, Edições 70, 1978;

BOLTON, Richard, The Context of Meaning, Critical Histories of Photography, 2ª Ed., Massachusetts Institute of Technology, 1990;

BOURDIEU, Pierre, Un Art Moyen, Essai sur les usages sociaux de la photographie, Paris, Les Editions de Minuit, 1965;

DAUCHER, Hans, Visión Artística y Visión Racionalizada, Barcelona, Editorial Gustavo Gilí, 1978;

DUBOIS, Philippe, O Acto Fotográfico, Lisboa, Vega, 1992;

FERRONHA, António Luís, Linguagem Audiovisual, Pedagogia com Imagem, Eduforma, Mafra 2001;

FLUSSER, Vilém, Ensaio sobre a Fotografia, Para uma Filosofia da Técnica, Colecção Mediações, Lisboa, Relógio d'Água, 1998;

FRADE, Pedro Miguel, Figuras do Espanto, Porto, Edições Asa, 1992;

FREITAS, Lima de, As Imaginações da Imagem, Lisboa, Arcádia, 1977;

FREUND, Gisèle, Fotografia e Sociedade, Lisboa, Vega, 1989;

- HUYGHE, René, O Poder da Imagem, Lisboa, Edições 70, 1986;
MORIN, Edgar, O cinema ou o homem imaginário, Lisboa, Moraes Editores, 1970;
NEGROPONTE, Nicholas, Ser Digital, Lisboa, Caminho, 1995;
READ, Herbert, A Filosofia da Arte Moderna, Lisboa, Editora Ulisseia,
RICHAUDEAU, François, Les Langages de Notre Temps, Paris, s/Ed., 1971;
ROSENBLUM, Naomi, A World History of Photography, New York, Cross River Press, Ltd, 1984;
SENA, António, Uma História de Fotografia, Lisboa, INCM, 1991;
SENA, António, História da Imagem Fotográfica em Portugal 1839-1997, Porto, Porto Editora, 1998;
SOBRAL, Luis de Moura, Do Sentido das Imagens, Lisboa, Editorial Estampa, 1996;
SONTAG, Susan, Ensaio sobre Fotografia, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1986;
THIBAUT-LAULAN, Anne-Marie, Imagem e Comunicação, S. Paulo, Edições Melhoramentos, 1976;
VICENTE, António Pedro, Carlos Relvas Fotógrafo (1838-1894), Lisboa, INCM, 1984;
WENDERS, Wim, A Lógica das Imagens, Lisboa, Edições 70, 1990;
BARTHES, Roland, Elementos de Semiologia, Lisboa, Edições 70, 1989;

Avaliação

Dado que as características desta disciplina exigem uma participação activa do estudante, será apropriado que a avaliação da aprendizagem seja feita de modo contínuo, com formas de auto e hetero avaliação.

A avaliação somativa consistirá num teste escrito sobre os conhecimentos e competências adquiridas a partir do desenvolvimento dos exercícios propostos.

Os conhecimentos teórico-práticos serão também avaliados através da realização, apresentação, defesa e discussão dos trabalhos práticos propostos, quer sejam realizados individualmente ou em grupo.

A nota final a atribuir será a média ponderada dos trabalhos individuais (peso de 40), dos trabalhos de grupo (peso de 40) e da participação nas aulas (peso de 20).

António Martiniano Ventura
professor adjunto

84

HUYGHE, René. O Brasil da Imagem. Lisboa, Edições 70, 1980;

MORILL, Javier. O cinema de o homem imaginado. Lisboa, Moraes Editores, 1990;

NEGRONETTI, Nicholas. Ser Digital. Lisboa, Caminho, 1997;

REAU, Robert. A Filologia da Arte Moderna. Lisboa, Editora Lusitana;

RETTIGER, Al. Franque. Les Langages de Notre Temps. Paris, Seuil, 1971;

ROSENBLUM, Naomi. A World History of Photography. New York, Dover Publications, Ltd, 1984;

W.A. Anderson. Uma História da Fotografia. Lisboa, DCM, 1991;

W.A. Anderson. História da Fotografia em Portugal 1839-1997. Porto, Porto Editora, 1998;

RODRIGUES, José de Sá. Du Sécules de l'Image. Lisboa, Editorial Estampa, 1990;

SOLTA, Jean. Essais sobre Fotografia. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1982;

THEATRE-LAURE. Anne-Marie. Imagem e Comunicação. S. Paulo, Edições Melhoramentos, 1976;

VICENTE, António Pedro. Carlos Reis e a Fotografia (1838-1894). Lisboa, DCM, 1994;

WENDERS, Wim. A Lógica das Imagens. Lisboa, Edições 70, 1990;

WÄRTING, Robert. Elementos de Semiótica. Lisboa, Edições 70, 1987;

de acordo

Dado que as manifestações desta disciplina exigem uma participação activa do estudante, está estabelecido que a avaliação desta disciplina será feita de acordo com os seguintes critérios:

1. avaliação escrita realizada em testes sobre os conteúdos e competências adquiridas a partir do decorrer de alguns dos exercícios propostos.

2. comentários técnicos-estéticos sobre trabalhos realizados através da realização, apresentação, defesa e avaliação dos trabalhos propostos, para serem realizados individualmente ou em grupo.

A nota final a atribuir será a média ponderada dos trabalhos individuais (peso de 40%) dos trabalhos de grupo (peso de 60%) e da participação nas aulas (peso de 30%).


 António Martins Vicente
 Professor Adjunto

Homologado em Reunião
 do CIC de 30.04.2014

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA
 DE
 TOMAR
 14/02/2014